

TRATAMENTO ELETROQUÍMICO EM CÃES E GATOS

Coordenador: LUCIANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA

Autor: GABRIELA GARCIA ARAUJO

As neoplasias malignas surgem frequentemente em cães e gatos. Devido ao relacionamento cada vez mais próximo entre as pessoas e seus animais de estimação, cresce a cada dia a demanda pelo tratamento do câncer nos hospitais veterinários. Apesar de estarem disponíveis as terapêuticas tradicionais como a cirurgia e a quimioterapia, as pesquisas baseadas na eletroterapia vêm mostrando resultados satisfatórios para diversos tipos de tumores. No hospital veterinário da UFRGS foram desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão a fim de avaliar este tipo de terapia contra o câncer felino e canino, apresentando bons resultados em diversos tipos de neoplasia. A proposta deste projeto é fornecer uma terapêutica alternativa no tratamento de tumores caninos e felinos, sendo menos tóxica, menos invasiva e de baixo custo; considerando que se trata de uma doença extremamente debilitante que geralmente acomete animais idosos. A eletroterapia consiste na circulação de corrente elétrica no sítio tumoral, podendo ser realizada através do uso de corrente contínua (com ou sem o uso de medicamento quimioterápico) ou ainda utilizando pulsos elétricos associados à quimioterápicos. A corrente elétrica é proveniente de uma fonte de corrente e é aplicada através de eletrodos inseridos no interior do tumor. Os objetivos específicos do presente projeto são: o treinamento dos alunos de graduação nas diferentes técnicas de eletroterapia em cães e gatos e possibilitar aos alunos contato direto com pessoas da comunidade que trazem seus animais de companhia para atendimento clínico no HCV-UFRGS. Outras perspectivas da equipe são: esclarecer a comunidade quanto a este tipo de terapia; acompanhar e avaliar a resposta dos animais tratados durante o ano e o controle da doença através de exames clínicos e complementares. As pessoas que procuram atendimento oncológico no HCV/UFRGS para seus cães e gatos são o público alvo do projeto. São selecionados cães e gatos com câncer atendidos na rotina do HCV-UFRGS. Os animais são avaliados através de exames clínicos, exames complementares e do estadiamento da doença. São apresentadas as possibilidades terapêuticas para os proprietários e, no caso de opção pela eletroterapia, o proprietário deve assinar um termo de consentimento esclarecido. A seleção dos pacientes e o tratamento são de responsabilidade da equipe executora. Todos os animais são anestesiados para aplicação da eletroterapia. Foram tratados no ano de 2009 quatro cães (sendo três fêmeas e um macho), uma gata e um rato.

Três cães, um apresentando tumor de mama e dois com tumores de pele, receberam aplicação de pulsos elétricos associados a administração de quimioterápico intratumoral (cisplatina), em dois desses casos utilizou-se associação do tratamento com corrente contínua em momentos distintos. Um cão, a gata e o rato receberam somente aplicação de corrente contínua. Em dois casos, a corrente contínua foi associada com a utilização de nanopartículas em uma formulação em gel para aplicação local. Após o tratamento, os pacientes recebem tratamento analgésico à base de cetoprofeno por três dias. São agendadas consultas semanais após o tratamento para avaliação da resposta de cada paciente no primeiro mês e depois mensalmente ou trimestralmente de acordo com a evolução do caso. Os pacientes podem ser excluídos do projeto por opção do proprietário ou do veterinário responsável, sem que isso acarrete em prejuízo no tratamento do paciente no HCV-UFRGS.